

180

NECESSIDADE - A FORÇA POPULOSA DA EVOLUÇÃO? Rosmery L. Wetmann, Daisy L. de Oliveira (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, PIBIC-CNPq/UFRGS).

A presente pesquisa insere-se na área da História e Filosofia da Ciência, abordando a questão da evolução biológica. Busca conhecer e analisar as concepções sobre evolução apresentadas por alunos universitários, calouros e formandos, do curso de Literatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A partir de entrevistas semi-estruturadas, nas quais os alunos voluntários respondiam a três questões que exploravam o tema da evolução, estão sendo analisadas as falas destes estudantes, buscando-se reconhecer as bases teóricas das concepções expressas por eles, bem como aspectos culturais envolvidos neste tema. Mais especificamente, este trabalho analisa questões recorrentes nas falas dos entrevistados, tais como "a necessidade" para explicar a forma como ocorre a evolução nos seres vivos. Para alguns calouros, a força propulsora do processo evolutivo é "a necessidade" de sobrevivência. Assim "a necessidade" teria um poder explicativo semelhante ao da seleção natural dentro da teoria evolutiva. Outra questão analisada, que está presente na fala dos alunos, diz respeito à "tendência ao aperfeiçoamento" como uma característica intrínseca aos seres vivos. Este tipo de explicação pode remeter à teoria Lamarckista, do século passado, na qual já era referida a existência de uma tendência de aumento da complexidade dos seres vivos. Pretende-se, ainda, estabelecer alguns contrapontos entre as concepções expressas pelos estudantes calouros e as que são expressas pelos formandos.